



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **O que se deve fazer para os trabalhadores poderem partilhar, de forma mais razoável, dos frutos do desenvolvimento**

O peso das remunerações dos trabalhadores de Macau no PIB tem sido, ao longo dos anos, relativamente baixo, e nos últimos anos, tem-se verificado uma tendência de redução, por exemplo, em 2016, o peso das remunerações dos trabalhadores no PIB foi de 30,6%; em 2017 desceu para 28,8%; em 2018 para 27,6%; em 2019 aumentou ligeiramente para 28,6%, mas o seu peso ainda é relativamente baixo quando comparado com os principais países do mundo. O aumento das remunerações dos trabalhadores foi sempre inferior ao crescimento do PIB, por exemplo, embora em 2017 as remunerações dos trabalhadores tenham aumentado 5,2% em termos anuais, foram inferiores a 9,1% do PIB, enquanto em 2018 aumentaram 5,3% em termos anuais, mas foram inferiores a 5,8% do PIB, ou seja, não se conseguiu manter o crescimento dos rendimentos dos residentes em simultâneo com o crescimento económico.

O baixo peso das remunerações no PIB não reflecte plenamente nem a totalidade do valor laboral dos trabalhadores, impedindo que a população usufrua plenamente dos frutos do desenvolvimento, nem a justiça social.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

No futuro, como é que o Governo vai reformar e aperfeiçoar, de forma global, o sistema de distribuição dos rendimentos do trabalho, de modo a que os residentes possam partilhar, razoavelmente, dos frutos do desenvolvimento socioeconómico?

4 de Dezembro de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM**

**Lei Chan U**